

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI.

ASSIGNATURAS.

CRATO 50000
 OUTROS PONTOS . . . 60000
 NUMERO AVULSO . . . 120

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

— ITE ET DOCETE OMNES GENTES. —

Ideem todos os pontos, ensinae a todos os povos.

SOB OS AUPINHOS DO
P. JOSÉ ANTONIO DE MARIA IBIAPINA
 E REDACÇÃO DE
 José Joaquim Tullis Marrocos

SANTOS DA SEMANA.

- 23 Sext. Nascim.º do SENHOR
- 24 Sab. S. Estevão.
- 27 Dom. S. João Evang.
- 28 Seg. S. Innocentes
- 29 Terç. S. Thomas.
- 30 Quart. S. Sabão.
- 31 Quint. S. Siv. tr.

O PADRE IBIAPINA, tendo de retirar-se desta Cidade, passa toda correspondencia que lhe dirigiao dos differentes pontos do Cariri, para o Redactor do Jornal—A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI,— que é o senhor José Joaquim Tullis Marrocos.

E confio na discreção, probidade e illustração deste Sr., todo o desempenho do mister de que se encarregou—em honra e gloria de DEUS, serviço á patria e obsequio á este pobre P.º Ibiapina.

Crato 22 de Dezembro 1868.

P.º José Antonio de Maria Ibiapina.

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI.

GLORIA IN EXCELSIS DEO!

Gloria a DEUS no mais alto dos Ceus!
 E na terra paz aos homens da boa vontade!

FOLETTIN.

TRAÇOS BIOGRAPHICOS

DE

JOSEPHA DE SANT'ANNA

IRMã DO CARMO, E PROFESSORA NA

CAZA DE CARIDADE DAS

DONNAS

NA PROVINCIA DA PARANÁ DO NORTE.

(Continuação do n.º antecedente.)

O povo de Cabacene e do Cariri-velho se lembrará com doçura de 1863, quando a sua recordação é amarga e sangra o coração dos li-

O dia que hoje se projeta no espaço celeste, que se sacula com vigília festival por todo o catholico, que se celebra nos exultantes do culto, nos cantos solennes da igreja, na fervorosa alegria do infante, do jovem, na devoção do homem, na piedade da mulher, nas galas pomposas da natureza, nas maravilhas do céu, chegou até nós pela averda de 40 seculos.

Gloria a DEUS!

A quida do Adam terrestre clamava, ós S. Agostinho, pelo Adam celeste, pas e redemptor da humanidade.

A degeneração da moral, a corrupção dos tempos, a degradação dos povos, a desordem da sociedade, as trevas do peccado, as sombras da morte accusavam por demora a insufficiencia do sacrificio humano, do sangue que regava os almas, para a regeneração do genero humano.

Neste unico ainda lampeja uma luz.

Ha esperanças que visam um seculo de ouro cantado por Virgilio e agitado misteriosamente no Levante, no Occidente, no Norte e no Septentrião.

Aspirações que apellão para um Deus desconhecido que devia ser o libertador das gentes.

lhos do Cariri-novo.

A Missão começa.

O Missionario Apostolico refina em dorredor do pulpito uma multidão que augmenta todos os dias.

A grande letada ja se torna insufficiente para conter o povo e ainda no ultimo dias chegam novos ouvintes.

A todos elles o Apostolo de JESUS CHRISTO distribue da Caixa da verdade o pão da palavra divina, annuncia a lei de DEUS, receita o remedio para os males que os affligem.

Josepha de Sant'Anna se componetra das verdades que ouve, lança suas vistas no interior de sua alma, examina-se, e mira a os dias de sua vida passada com os da prezente, e sente a necessidade de reformar seus costumes e regenerar seus sentimentos.

Para dar este passo tanta lhe um incentivo

Ele devia pois descer na terra, na expressão do S. Paulo, quando eniasse a plenitude dos tempos.

O século de Augusto, que reflectia o esplendor dos tempos do Pericles, a gloria das letras, das sciencias e das artes parecia realizar a idade de ouro.

Reinava a paz.

Roma, tendo extendido seu dominio no mundo inteiro, reunido de baixo de sua bandeira todas as nacionalidades, saciara a sua sede de sangue, e esperava a nova ordem do futuro.

Mas o estado religioso e moral do mundo offerecia o espectáculo o mais aviltante.

Tudo tinha alteres: a sensualidade era a lei, o vicio brutal a sancção da immoralidade.

A inferioridade da mulher, sua degradação fazião nominal a existencia da familia.

O governo e a politica pois reagido pela violencia do celibato infame, em que se ia affligando o genero humano.

A escravidão vovlera-se um direito commum, assim como o divorcio, a prostituição, o peculato, a expiação das crianças, a morte dos infelizes para divertimento da sociedade nos jogos publicos e todos os crimes contra o dever e a liberdade se estabelecerão em leis de acção, em regras de conducta.

Neste desmoronamento moral cresce a impaciencia com a extincção da religião, renovão su as esperanças, se robustecem as aspirações de todo universo, raia em fim a plenitude dos tempos e o VERBO SE FAS HOMEM!

Colria a DEUS no mais alto do CEU.

E na terra fez nos homens de boa vontade!

25 de Dezembro é o primeiro dia do novo tempo, e a data do maior acontecimento que jamais virão os homens, segundo Chateaubriand, por que trouxe a renovação da face da terra.

Louvemos pois o Salvador do mundo e com os Anjos que o sudarão, ha dezenove seculos, na Gruta de Belhem, cantemos hoje o hymno de nosso reconhecimento e da adoracão de nessa fé

Gloria, pois, a DEUS no mais alto do Ceus!

Ena terra paz aos homens de boa vontade.

para o seu oração, uma idea para a sua intelligencia o ovalho, e a unção que fizessem cessar a aridez de sua alma.

Ella depara tudo isto no sermão sobre o amor de DEUS.

Ahi descreve o Orador, o vacuo do coração humano, a sua irresistibilidade quando se acha inermes no goso plano de suas paixões, o amargor tormentoso de uma alma que procura ser feliz, mas não pode.

E, apontando o remedio ao lado do mal, define o amor de DEUS, sua natureza prodigiosa, sua virtude immensa e infindavel.

O auditorio admira-se e commove-se.

O Missionario fallava e que gloria, ha tanto tempo, desde o dia em que despez no pé dos altares o laurel de doutor para receber entre suas mãos o

OCCURRENCIAS DO TEMPO.

INVERNO.—O rigor da sécca já se fazia sentir nos sertões vizinhos donde emigrarão para o Cariri muitos pobres.

DEUS se compadeceo da sua sorte fecundando as terras secas com chuvas copiosas.

Nos dias 17, 18, 19, 20 e 21 tem chovido bastante, e, segundo parece, por todos os pontos do Cariri e dos sertões circumvizinhos.

SERMÃO.—No dia 20, depois da missa conventual, segundo o costume, o Rm. Missionario occupou o pulpito.

Veio á proposito fallar da solaria.

O orador elevou-se, interessou, commoveo o auditorio, e fez curvar a cabeça á mais de um soberbo.

Lamentamos se pareo este discurso, que, impresso, podia aproveitar aos que o não ouvirem.

MISSA NOVA.—Consta-nos que em 27 deste mez o Reverendo Manoel Carlos da Silva Peixoto celebrará na Igreja Matriz a sua primeira Missa.

Congratulamo-nos com sua familia pela sua feliz chegada, e com a religião pela acquisição deste operario na villa do Senhor.

A FONTE DO CALDAS.—Um espirito recto não pôde por certo duvidar dos milagres que todos os dias se vão operando na nacensa do Caldas.

A concurrencia de tantas pessoas, de todas as classes, e de todos os pontos é mais uma nota caracteristica das maravilhas que DEUS opera em abono de seu servo, o Padre Ibiapina.

O numero das pessoas que encontra-se no Caldas varia de 200 a 400 por dia, e as veses a affluencia é tanta que consome-se um dia inteiro á esperar que haja possibilidade de tomar-se um banho.

O povo deseja edificar uma Capella no Caldas, como o padrão de seu reconhecimento as graças que DEUS lhe prodigalisou por intermedio de seu veneravel ministro.

Calix da redempção.

Elle resume a doutrina da predica, e nos acco- tos expressivos de sua profunda convicção brada:

—So o amor de DEUS pode encher o vacuo immenso do coração humano, fazer a felicidade do homem no tempo e na eternidade, e elevar a creatura á sua origem divina.

Nesta sentença com effeito se contem o segredo da felicidade, a synthese das verdades que o sábio analysa, profunda, e repara das trevas, que ainda hoje, como nos tempos, que ja lá forão, circundão a phyllophie.

Quando elle caia na consciencia, o seculo vé com assembrado um Jeronymo deixar Roma, calcar com os pés o que o mundo lhe offerece de grande, atravessar os mares, e assilar-se n'um reiro nas margens do Jordão.

(Continuar-se-ha)

E' justo, conveniente, pois de outro modo se não poderá pagar a divida de gratidão, que temos contrahido

INTERNATO DO CORAÇÃO DE MARIA.—Depois das férias do Natal, continuará a funcionar as aulas deste estabelecimento, a contar de 7 de Janeiro.

As condições da entrada e matricula vão explicadas no annuncio que hoje publicamos.

ERRATA. No Folhain do numero passado em lugar da palavra—« Vertentes »— que se acha na 1.^a e 2.^a columna da pagina segunda do jornal, leia se—Cabaceiras.

COLLABORAÇÃO.

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO!

Eis o thema sobre o qual discorreu o Rm.^a Sr. Padre Mestre Ibiapina, no discurso pronunciado na festa da inauguração do Internato do Coração de Maria, na Cidade do Crato, no dia 1.^o de Novembro de 1888.

Embora não agradasse a alguns litteratos que esperavão um texto scientifico, agradou ao auditorio em cujo seio se achava.

S. Rm.^a trouxe como argumentos corroborativos do seu enunciação os exemplos de Lafayette entre os Americanos e de Napoleão entre os Franceses: o que eu dispensava.

Sim: Se cremos que de DEUS nos vem o bem e o mal, temos toda razão para louvar-o não só pelos bens, segundo a nossa crença, como pelos successos que á título de males nos envia para nossa correção.

Assim dizia o sancto Job.

Temos pois especial razão para louvar a DEUS, quando esses bens nos vem tão claros, como o dia, e trahidos pela mão do seu Apostolo.

Neste caso está a instituição do Internato.

Louvemos, sim, Louvemos a N. S. JESUS CHRISTO, pela fundação deste estabelecimento de educação para a mocidade que um dia tem de ser chamada para dirigir os destinos do paiz e compor a nova sociedade, por que a nossa ja vae desaparecendo nas sombras da morte. . . .

Louvemos ainda a Nosso Senhor JESUS pela instituição deste estabelecimento, que educa o orphão, dá-lhe o pão, forma o cidadão no menino infeliz, que vagava nas ruas á espreitar as reliquias da mesa alheia

Louvemol-o pois por nos ter livrado do poder de Satanaz.

Louvemol-o, por ter se dado ao Eterno Pae por nosso resgate.

Louvemol-o por ter ensinado as nações as leis

de Caridade, de humildade e de sacrificio:

Louvemol-o, por ter promulgado o codigo das verdades publicas, de lealdade perante a lei, de equidade e de independencia de espirito:

Louvemol-o por ter dignificado os deveres dos filhos de Deus com os seus, de mandar para com o superior, de obediencia para com os vãos, dos subditos para com os superiores:

Louvemol-o por todos estes benefícios, especialmente por estes que vimos de lembrar agora:

Louvemol-o, pois, por nos ter mandado, o seu servo o Anjo do Crato, para nos desvendarem os olhos, para nos ensinar as verdades eternas, e para de sua parte nos salvar.

Louvemol-o pois sobre de tudo, que nos tem dado pela mão do seu ministro.

Louvemol-o enfim pela criação do Internato do Coração de Maria; pois «a Voz da Religião» que são creanças suas, pela sua ausencia, nos fizeram, nos advertiram dos nossos deveres, de nossos obrigatórios.

Seja pela louvação N. S. JESUS CHRISTO a sua Mãe Santissima por todo aquillo que não se envergonha de confessar-se discipulo de CHRISTO.

Missão-vella 13 de Dezembro de 1888.

B.

A FONTE MIRACULOSA.

Em cumprimento de nossa palavra proseguimos na historia do Galda.

No numero passado nos referimos ao testemunho do Senhor cego Pedro Lobo de Meneses, e aqui damos o extracto de sua carta.

—«Meu curativo milagroso teve lugar na pessoa de uma escrava do Senhor João do Espirito sancto Correia.

«Esta pobre soffria a 3 annos de paralyza nas pernas, e para dar algumas passadas servia-se do cato e da muleta.

«Foi tomar banhos na nasença do Galda, onde se demorou tres dias, lá deixou a muleta.»

«Entem aqui veio ouvir missa, trazia o bordão, por que lhe faltava algum equilibrio nas pernas, que á tanto tempo não se exercia.»

«Os que a virão em sua enfermidade, julgarão-na boa.»

«A este testemunho insuspeito, a Cidade do Crato em nome pode attestar o que vem de succeder na pessoa do senhor Vicente José Monteiro, e das excellentissimas Senhoras D. D. Clara Gonsalves Alexo e Rosa Gonsalves Alexo.

O Sr. Monteiro padecendo, a 2 para 3 annos, de camaras de sangue, vio se ainda acconmettido de uma enterite aguda.

Neste estado procurou curar-se, empenha em seu favor os recursos da medicina, e só hoje se julga quase bom depois do miraculoso banho do Galda.

D. Clara e D. Rosa encontrarão o curativo da ophtalmia, q' á tanto debellavão nas aguas da grã

5.º No conhecimento dos prodigios que se verificarem, nós continuaremos.

LITTERATURA.

O NATAL.

1.º
Milite, ó mundo, guerreiro,
Havia quatro mil annos
Fazia as propheticas
Q'um Redemptor sobre-humano
Traria melhores dias:

2.º

Q'um Salvador surgiria
Da Judá da regia tribu:
Q'uma Virgem lhe daria
Berço e leite maternal:
E virgem sempre seria.

3.º

Resavam ellas tão bem
Q'um infante nasceria
La n'aldem de B'ilem:
E desse infante divino
Nos veria todo o bem.

4.º

Mes tudo estava incubação
Nos mysterios do porvir:
Quando um berço abertuado
Sob a laza d'um rochedo
Foi a poucos revelado.

5.º

Em Bethlem hoje nasceo,
Folia o Anjo, um menino
Q' é senhor da terra e céu:
Vamos ao berço cantar-lhe
— Gloria in excelsis DEO!

6.º

ouvindo logo os pastores
Dos Anjos os sacros hymnos
Vierão dos arredores:
E na rustica linguagem
Cantarão sanctos louvores.

7.º

Com dōze dias somente
Ja chegavão condados
Por uma estreita luzente,
E prostrados o adoravam
Treis Monarchas d'Oriente.

8.º

Vamos nós hoje tambem
No seculo decimo novo
Quase os pastores d'alem
Saudar o berço divino
Na Lopinha de Bellem

9.º

Vamos dar o parabem
A' Virgem pura celeste,
Q'o flinho ao peito tem,
Vamos ver a DEUS nascido
No prezepe de Belem.

Dino.

Missão velha 25 de 9br. 1868.

ANNUNCIOS.

INTERNATO

DO

CORACÃO DE MARIA.

Este Estabelecimento continuará a funcionar regularmente em 7 de Janeiro, e receberá alumnos de todas as classes, satisfeitas as

CONDIÇÕES DA ENTRADA

	1.º Classe	
INTERNOS, por mez		20\$000
	2.º	
Simi-Internos, por mez		10\$000
	3.º	
Externos	{ Latim	4\$000
	{ Outros reparatorios,	2\$000
	{ Primeiras letras	1\$000

Os pagamentos serão feitos por trimestre e adiantados

A publicação dos estatutos explicará aos interessados as mais condições que se fizerem necessarias para a admissão dos alumnos.

O Professor José Sisenando Baptista Xenofonte de hoje em diante assinar-se ha:

Jose Sisenando de Maria Xenofonte
Milagres 1.º de Novembro de 1868.

Cristovão de Hollanda Cavalcante e Albuquerque, Tenente cirurgião do corpo de Cavallaria, numero 1 desta Cidade offerece os serviços de sua profissão á todos os que se dignarem honral-o com sua confiança, e com os seus committentes fará todo e qualquer ajuste.

Aos pobres porém se prestará de graça, fornecendo lhes ainda todos os remedios quer homeopaticos quer allopathicos.

Crato, 15 de Dezembro de 1868.

Christovão de Hollanda Cavalcante Albuquerque.

Crato: -- Typ. do INTERNATO. -- Imp. pe
Deusdeu Joaquim Marrocos Telles.